



# DA07

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO  
AUDITOR GERAL DO ESTADO  
SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA  
SECRETÁRIO DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

## CONTADOR

### INSTRUÇÕES GERAIS

- Você recebeu do fiscal:
  - Um **caderno de questões** contendo 60 (sessenta) questões de múltipla escolha da Prova Objetiva;
  - Um **cartão de respostas** personalizado para a Prova Objetiva;
- É responsabilidade do candidato certificar-se de que o código e o nome do cargo informado nesta capa de prova corresponde ao código e ao nome do cargo informado em seu **cartão de respostas**;
- Ao ser autorizado o início da prova verifique, no **caderno de questões**, se a numeração das questões e a paginação estão corretas;
- Você dispõe de 4:00h (quatro horas) para fazer a Prova Objetiva. Faça-a com tranquilidade, mas **controle o seu tempo**. Este **tempo** inclui a marcação do seu **cartão de resposta**;
- Após o início da prova, será efetuada a coleta da impressão digital de cada candidato (Edital 001/2006 – Item 9.12 alínea a);
- Não será permitido ao candidato copiar seus assinalamentos feitos no **cartão de respostas** (Edital 001/2006 – 9.12 alínea e);
- Somente depois de decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá entregar seu **cartão de respostas** e retirar-se da sala de prova (Edital 001/2006 – Item 9.12 alínea c);
- Somente será permitido levar seu **caderno de questões** faltando 30 (trinta) minutos para o término da prova, desde que o candidato permaneça em sua sala até este momento (Edital 001/2006 – Item 9.12 alínea d);
- Após o término de sua prova, entregue obrigatoriamente ao fiscal o **cartão de respostas** devidamente **assinado**;
- Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos;
- Se você precisar de algum esclarecimento, solicite a presença do **responsável pelo local**.

### INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos no **cartão de respostas**. Solicite ao fiscal para efetuar as correções na Ata de Aplicação de Prova;
- Leia atentamente cada questão e assinale no **cartão de respostas** a alternativa que mais adequadamente a responde;
- O **cartão de respostas NÃO** pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas;
- A maneira correta de assinalar a alternativa no **cartão de respostas** é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica azul ou preta, o espaço a ela correspondente, conforme o exemplo a seguir:



### CRONOGRAMA PREVISTO

Atividade	Data	Local
Divulgação do gabarito	22/05/2006	www.nce.ufrj.br/concursos
Interposição de recursos contra o gabarito	23 e 24/05/2006	Através do site www.nce.ufrj.br/concursos
Divulgação do resultado preliminar da Prova Objetiva	07/06/2006	www.nce.ufrj.br/concursos

DEMAIS ATIVIDADES CONSULTAR O SITE [www.nce.ufrj.br/concursos](http://www.nce.ufrj.br/concursos)



## LÍNGUA PORTUGUESA

### TEXTO – NEM ANJO NEM DEMÔNIO

Miriam Scavone

Desde que a TV surgiu, nos anos 40, fala-se do seu poder de causar dependência. Os educadores dos anos 60 bradaram palavras acusando-a de “chupeta eletrônica”. Os militantes políticos creditavam a ela a alienação dos povos. Era um demônio que precisava ser destruído. Continuou a existir, e quem cresceu vendo desenhos animados, enlatados americanos e novelas globais não foi mais imbecilizado – ao menos não por esse motivo. Ponto para a televisão, que provou ser também informativa, educativa e (por que não) um ótimo entretenimento. Com exceção da qualidade da programação dos canais abertos, tudo melhorou. Mas começaram as preocupações em relação aos telespectadores que não conseguem dormir sem o barulho eletrônico ao fundo. Ou aos que deixam de ler, sair com amigos e até de namorar para dedicar todo o tempo livre a ela, ainda que seja pulando de um programa para o outro. “Nada nem ninguém me faz sair da frente da TV quando volto do trabalho”, afirma a administradora de empresas Vânia Sganzerla.

Muitos telespectadores assumem esse comportamento. Tanto que um grupo de estudiosos da Universidade de Rutgers, nos Estados Unidos, por meio de experimentos e pesquisas, concluiu que a velha história do vício na TV não é só uma metáfora. “Todo comportamento compulsivo ao qual a pessoa se apegava para buscar alívio, se fugir do controle pode ser caracterizado como dependência”, explica Robert Kubey, diretor do Centro de Estudos da Mídia da Universidade de Rutgers.

Os efeitos da televisão sobre o sono variam muito. “Quando tenho um dia estressante, agitado, não durmo sem ela”, comenta Maurício Valim, diretor de programas especiais da TV Cultura e criador do *site* Tudo sobre TV. Outros, como Martin Jaccard, sonorizador de ambientes, reconhecem que demoram a pegar no sono após uma *overdose* televisiva. “Sinto uma certa irritação, até raiva, por não ter lido um bom livro, namorado ou ouvido uma música, mas ainda assim não me arrependo de ver tanta TV, não. Gosto demais”. É uma das mais prosaicas facetas desse tipo de dependência, segundo a pesquisa do Centro de Estudos da Mídia. As pessoas admitem que deveriam manejar, mas não se incomodam a ponto de querer mudar o hábito. Sinal de que tanto mal assim também não faz.

1 - A alternativa abaixo que confirma o título do texto é:

- (A) “Os efeitos da televisão sobre o sono variam muito”;
- (B) “fala-se do seu poder de causar dependência”;
- (C) “Era um demônio que precisava ser destruído”;
- (D) “Os educadores dos anos 60 bradaram palavras acusando-a de ‘chupeta eletrônica’”;
- (E) “As pessoas admitem que deveriam manejar, mas não se incomodam a ponto de querer mudar o hábito”.

2 - A designação “chupeta eletrônica” contém a idéia básica para o texto de:

- (A) infantilidade;
- (B) dependência;
- (C) tecnologia;
- (D) alienação;
- (E) conformismo.

3 - A palavra “alienação” deve ser compreendida no contexto como:

- (A) afastamento, alheamento;
- (B) transferência de bens para outra pessoa;
- (C) indiferença às questões políticas ou sociais;
- (D) perturbação mental;
- (E) negação de valores cristãos.

4 - Como sabemos, num texto há muitas vozes; a afirmativa INADEQUADA em relação à presença de vozes no texto lido é:

- (A) nesse texto, uma voz privilegiada é da autora, Miriam Scavone;
- (B) outra voz presente no texto é a dos leitores, que interagem com o que é afirmado;
- (C) os militantes políticos também têm voz no texto;
- (D) na forma “fala-se”, na primeira linha do texto, há uma voz não identificada;
- (E) as aspas podem marcar a presença de vozes diferentes da do autor.

5 - No primeiro parágrafo do texto o autor incluiu uma pergunta entre parênteses: (por que não?); essa pergunta tem a função textual de:

- (A) reafirmar algo que muitas pessoas podem negar;
- (B) confirmar o que todos sabem;
- (C) questionar o leitor sobre o seu posicionamento;
- (D) perguntar sobre algo que é evidente;
- (E) discutir algo que não tem resposta adequada.

6 - “Com exceção da qualidade da programação dos canais abertos, tudo melhorou”; a forma de reescrever-se essa mesma frase com alteração de seu sentido inicial é:

- (A) Tudo melhorou, com exceção da qualidade da programação dos canais abertos;
- (B) Salvo a qualidade da programação dos canais abertos, tudo melhorou;
- (C) Com exceção da qualidade dos canais abertos, no que tange à sua programação, tudo melhorou;
- (D) Todo o demais melhorou, exceto a qualidade da programação dos canais abertos;
- (E) Apesar de a qualidade da programação dos canais abertos ter piorado, todo o resto melhorou.



7 - A citação "Todo comportamento compulsivo ao qual a pessoa se apega para buscar alívio, se fugir do controle pode ser caracterizado como dependência" tem a função textual de:

- (A) dar autoridade e credibilidade ao texto;
- (B) indicar a fonte onde se apóia o autor do texto;
- (C) demonstrar a falsidade de alguns argumentos da mídia;
- (D) explicar uma idéia a ser futuramente expressa;
- (E) exemplificar algo que foi citado anteriormente.

8 - "Muitos telespectadores assumem esse comportamento. Tanto que um grupo de estudiosos da Universidade de Rutgers"; a expressão sublinhada tem valor textual de:

- (A) intensidade;
- (B) conseqüência;
- (C) explicação;
- (D) conclusão;
- (E) causa.

9 - A alternativa em que o termo sublinhado – todos do primeiro parágrafo do texto - NÃO tem seu referente identificado como a televisão é:

- (A) "Desde que a TV surgiu, nos anos 40, fala-se do seu poder de causar dependência";
- (B) "Os educadores dos anos 60 bradaram palavras acusando-a de 'chupeta eletrônica'";
- (C) "Era um demônio que precisava ser destruído";
- (D) "Ponto para a televisão, que provou também ser informativa...";
- (E) "Os militantes políticos creditaram a ela a alienação dos povos".

10 - "(A TV) Continuou a existir, e quem cresceu vendo desenhos animados, enlatados americanos e novelas globais não foi mais imbecilizado – ao menos por esse motivo"; pode-se inferir desse segmento do texto que:

- (A) a geração da TV está totalmente imbecilizada;
- (B) os desenhos animados não provinham dos Estados Unidos;
- (C) as novelas globais eram acusadas de imbecilizarem o público;
- (D) hoje menor número de pessoas é imbecilizado pela TV;
- (E) outros motivos causam menor imbecilização do público.

11 - "Ponto para a televisão que provou também ser informativa, educativa"; sobre os adjetivos "informativa, educativa", pode-se dizer corretamente que:

- (A) são sinônimos perfeitos;
- (B) o segundo adjetivo supõe maior valor da informação prestada;
- (C) o primeiro adjetivo supõe maior durabilidade no tempo;
- (D) apresentam valores semânticos opostos;
- (E) o segundo explica o primeiro.

12 - "a velha história do vício da TV não é só uma metáfora"; a frase em que NÃO há uma construção metafórica é:

- (A) "overdose televisiva";
- (B) "chupeta eletrônica";
- (C) "Era um demônio";
- (D) "vendo desenhos animados";
- (E) "nem anjo nem demônio".

13 - No texto aparecem duas palavras grafadas em itálico: *site* e *overdose*. Sobre esses termos pode-se afirmar que:

- (A) são estrangeirismos perfeitamente adaptados ao uso diário de língua portuguesa;
- (B) correspondem a realidades para as quais ainda não temos substitutos em língua portuguesa;
- (C) mostram que os americanismos estão sendo relegados a segundo plano;
- (D) indicam a presença da linguagem da informática em nossa língua;
- (E) comprovam a submissão cultural dos Estados Unidos ao Brasil.

14 - "Sinto uma certa irritação, até raiva..."; considerando as duas palavras finais desse segmento, pode-se afirmar que:

- (A) a segunda traz mais intensidade que a primeira;
- (B) a primeira é mais coloquial que a segunda;
- (C) a segunda é mais erudita que a primeira;
- (D) a segunda tem ponto de vista positivo, ao contrário da primeira;
- (E) as duas são sinônimas, sem diferenças semânticas.

15 - "Sinto uma certa irritação, até raiva, por não ter lido um bom livro, namorado ou ouvido uma música, mas ainda assim não me arrependo de ver tanta TV"; esta declaração mostra, argumentativamente falando:

- (A) troca da causa pelo efeito;
- (B) certa ilogicidade entre os termos;
- (C) a causa seguida da conseqüência;
- (D) a fuga do assunto;
- (E) a negação da evidência.

16 - Se o texto apresentasse a declaração "ver muita TV faz mal", poderíamos afirmar que seu conteúdo:

- (A) representaria uma idéia do domínio público;
- (B) resumiria a idéia da autora do texto sobre a TV;
- (C) pertenceria aos argumentos favoráveis à TV;
- (D) estaria mais para anjo que para demônio;
- (E) esclareceria o autor do pensamento veiculado.

17 - A alternativa que mostra um adjetivo de caráter subjetivo é:

- (A) "um ótimo entretenimento";
- (B) "chupeta eletrônica";
- (C) um dia estressante";
- (D) "canais abertos";
- (E) "programas especiais".



18 - A alternativa que mostra um vocábulo ERRADAMENTE grafado com SC é:

- (A) fascismo / adolescência;
- (B) fosforescente / crescente;
- (C) piscina / ascensão;
- (D) prescrição / ascendente;
- (E) luminescente / ascese.

19 - O vocábulo que apresenta acentuação gráfica errada é:

- (A) ínterim;
- (B) boêmia;
- (C) rúbrica;
- (D) estratégia;
- (E) egoísmo.

20 - “Desde que a TV surgiu, nos anos 40, fala-se do seu poder de causar dependência”; a forma de reescrever-se essa mesma frase que ALTERA o seu sentido original é:

- (A) Nos anos 40, desde que a TV surgiu, fala-se do seu poder de causar dependência;
- (B) Desde que a TV surgiu, nos anos 40, o seu poder de causar dependência é citado;
- (C) Fala-se do poder da TV de causar dependência desde que ela surgiu, nos anos 40;
- (D) Fala-se do poder da TV de causar dependência desde que, nos anos 40, ela surgiu;
- (E) Desde que surgiu a TV, nos anos 40, fala-se do seu poder de causar dependência.

## CONHECIMENTOS GERAIS

21 - “Viva a Constituição brasileira  
Viva D. Pedro II  
Morram os bicudos pés de chumbo”

Os gritos dos revoltosos ecoavam pelas ruas... “Na escuridão da noite apenas se ouvia o barulho dos machados e das alavancas arrombando portas...”

Os trechos acima fazem referência à “Rusga”, movimento político-social que eclodiu em 30 de maio de 1834, em Cuiabá.

Assinale a alternativa que caracteriza corretamente essa rebelião:

- (A) liderada por negros libertos e brancos pobres, influenciada pelo ideário positivista, a revolta exigia a imediata abolição da escravidão e o congelamento dos preços de aluguéis e alimentos;
- (B) representou os interesses dos partidários da Junta Governativa de Vila Bela que promoveram a separação da região do resto do Brasil, pois não aceitavam a independência proclamada por D. Pedro I;

- (C) articulado pela Sociedade dos Zelosos da Independência, o movimento tinha, inicialmente, objetivos políticos moderados, mas assumiu um caráter violento na medida em que grupos radicais exigiam a expulsão dos portugueses;
- (D) obteve grande apoio das camadas médias urbanas e da burguesia manufatureira que, influenciadas pelo liberalismo, defendiam a imediata proclamação da República;
- (E) refletiu a ação do Partido Brasileiro, pois os proprietários rurais de Mato Grosso defendiam o fortalecimento do poder imperial, contrariando a orientação federalista do Nordeste.

22 - “... uma das grandes tarefas assumidas por todos os governos republicanos, desde a Proclamação, foi a de produzir a unificação territorial e cultural do país e de seu povo...”

Assim, um verdadeiro arsenal de políticas públicas foi sendo mobilizado, ao longo do período republicano, para que o arquipélago se transformasse em continente ou, como queriam alguns, para que o Brasil efetivamente deixasse de ser um gigante adormecido, e acordasse para o futuro.”

(FREIRE, A. et al.(coord.), A República no Brasil.

Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.)

Uma das políticas públicas republicanas empreendidas com o objetivo de promover a integração e o desenvolvimento do estado de Mato Grosso foi:

- (A) a formação de várias colônias de imigrantes na parte norte do estado com o objetivo de absorver o grande contingente de japoneses chegados ao Brasil no período pós-Segunda Guerra;
- (B) a criação de várias empresas de navegação fluvial, subvencionadas pelo Governo Federal, com o objetivo de promover a integração do estado com o resto do país, conforme previsto no Plano de Metas elaborado para o Governo Juscelino Kubitschek;
- (C) a instalação de um pólo siderúrgico no extremo norte, com ampla participação do capital estadunidense, para promover o desenvolvimento da indústria de base no país, meta prioritária do Governo de Getúlio Vargas;
- (D) a aplicação, na década de 70, de uma política de ocupação e desenvolvimento através da instalação de núcleos de colonos à beira de rodovias conforme previa o Plano de Integração Nacional;
- (E) a desapropriação, na década de 40, de antigas fazendas de cana-de-açúcar, para promover a reforma agrária através da concessão de lotes de terra aos retirantes nordestinos, que deveriam desenvolver uma agricultura alimentar voltada para o mercado externo.

23 - O crescimento urbano desordenado, em várias cidades de Mato Grosso, tem causado uma série de impactos ambientais. Entre eles destacam-se:

- (A) assoreamento dos rios e poluição do lençol freático;
- (B) aumento do número de animais silvestres e poluição visual;
- (C) aumento da biodiversidade e redução do número de insetos;
- (D) intemperismo das rochas e aumento da lixiviação;
- (E) percolação das águas das chuvas e aumento do número de roedores.



24 - O turismo é uma atividade que vem se desenvolvendo bastante em Mato Grosso, nos últimos anos. Duas áreas que têm se destacado nessa atividade econômica são:

- (A) Sorriso e Rondonópolis;
- (B) Sinop e Cáceres;
- (C) Pantanal e Chapada dos Guimarães;
- (D) Chapada dos Parecis e Rio Cuiabá;
- (E) Barão de Melgaço e Serra do Roncador.

25 - Manoel teve seu salário reajustado em 20%, passando a receber R\$ 1500,00. O salário de Manoel antes do reajuste era de:

- (A) R\$ 1200,00
- (B) R\$ 1250,00
- (C) R\$ 1350,00
- (D) R\$ 1650,00
- (E) R\$ 1800,00

26 - Uma fábrica de camisas comprometeu-se a entregar 1000 camisas de um certo tipo para uma rede de lojas. Sabe-se que para fabricar 100 destas camisas, 10 costureiras levam 2 dias. Nos dois primeiros dias de preparo desta encomenda, 8 costureiras trabalharam, nos demais dias, somente 4. O número total de dias que levaram para fabricar todas as camisas foi:

- (A) 25
- (B) 46
- (C) 48
- (D) 50
- (E) 80

27 - A tabela a seguir informa a distribuição de frequências de 500 empréstimos solicitados a uma financeira num período de 30 dias, segundo a faixa de valor do empréstimo.

Faixa de valor do empréstimo (em R\$)	Frequência absoluta	Frequência relativa	Frequência relativa acumulada
[200,500)	(I)	0,20	0,20
[500,1000)	175	(II)	(III)
[1000,1500)	(IV)	(V)	0,85
Maior ou igual a 1500	(VI)	(VII)	(VIII)
Total	500	1,00	-

Com base nessa tabela, é correto afirmar que:

- (A) o valor de (II) é 0,30;
- (B) o valor de (III) é 0,35;
- (C) o valor de (IV) é 425;
- (D) o valor de (V) é 0,85;
- (E) o valor de (VII) é 0,15.

28 - Numa empresa há 200 funcionários, sendo 150 mulheres. Levantou-se a informação de todos os salários e verificou-se que o salário médio entre as mulheres é de R\$ 800,00, enquanto que o salário médio entre os homens é de R\$ 1200,00. O salário médio dos funcionários dessa empresa é de:

- (A) R\$ 900,00;
- (B) R\$ 950,00;
- (C) R\$ 1000,00;
- (D) R\$ 1050,00;
- (E) R\$ 1100,00.

29 - De acordo com o estatuto dos servidores da Administração Direta, autárquica e fundacional do estado do Mato Grosso, analise as afirmativas a seguir:

- I. A criação de cargos públicos será feita por lei complementar.
- II. O servidor deverá entrar em exercício no prazo de 30 dias contados da posse.
- III. O retorno ao serviço ativo do servidor aposentado por invalidez quando cessam as causas que deram origem a sua aposentadoria denomina-se recondução.

São verdadeiras somente as afirmativas:

- (A) I e II;
- (B) I e III;
- (C) II e III;
- (D) I, II e III;
- (E) nenhuma.

30 - Sobre os princípios e diretrizes da Administração Pública do Estado, analise as afirmativas a seguir:

- I. A concessão de serviços é um dos instrumentos de descentralização administrativa.
- II. A desconcentração administrativa é feita com a criação de entidades que integram a Administração Indireta.
- III. A delegação de competências administrativas será feita entre níveis hierárquicos da mesma entidade ou órgão.

São verdadeiras somente as afirmativas:

- (A) I e II;
- (B) I e III;
- (C) II e III;
- (D) I, II e III;
- (E) nenhuma.



## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31 - A Lei de Orçamento do Município de Lajes dispõe acerca da implantação do plano de cargos e salários dos funcionários, inclusive autorizando a criação de vagas a serem preenchidas posteriormente, mediante concurso público. Tal dispositivo fere o princípio orçamentário do(a):

- (A) equilíbrio;
- (B) periodicidade;
- (C) universalidade;
- (D) materialidade;
- (E) exclusividade

32 – Com relação à abertura de créditos adicionais, é correto afirmar que:

- (A) os créditos suplementares destinam-se a reforço de dotação orçamentária;
- (B) em caso de guerra ou calamidade pública, pode o Poder Executivo abrir créditos extraordinários, os quais irão vigir enquanto persistir tal situação;
- (C) a autorização para a abertura de créditos especiais na Lei de Orçamento constitui-se em exceção ao princípio orçamentário da exclusividade;
- (D) os créditos especiais, se autorizados nos últimos seis meses do exercício, ficam automaticamente incorporados ao orçamento do exercício financeiro subsequente, pelos seus totais;
- (E) podem ser abertos créditos sem a identificação de valores, desde que estes não representem criação de novas dotações orçamentárias.

33 – Para efeito de cálculo da Receita Corrente Líquida, faz-se necessário:

- (A) apurar a diferença entre receita arrecadada e prevista, de forma a identificar a receita líquida;
- (B) excluir as receitas relativas a convênios;
- (C) incluir as receitas de operações de crédito;
- (D) deduzir o total das despesas de custeio;
- (E) somar as receitas arrecadadas no mês em referência e nos onze anteriores, excluídas as duplicidades.

34 – A receita pode ser classificada, dentre outros, de acordo com a afetação patrimonial. Dessa forma, considera-se como receita por mutação patrimonial (não-efetiva):

- (A) receita de contribuições;
- (B) receita industrial;
- (C) receita agropecuária;
- (D) operações de crédito;
- (E) receita de contribuições.

35 – O regime da arrecadação de determinado tributo e a manutenção de valores em restos a pagar decorrem do regime contábil para registro de receitas e despesas públicas intitulado:

- (A) orçamentário;
- (B) complexo;
- (C) misto;
- (D) partidas dobradas;
- (E) unidade de tesouraria.

36 – A Receita Líquida Real é calculada a partir da receita realizada nos doze meses anteriores ao mês imediatamente anterior àquele em que se estiver apurando, excluindo-se, dentre outras, as receitas provenientes de:

- (A) cobrança de dívida ativa;
- (B) tributos próprios;
- (C) alienação de ativos;
- (D) multas e juros de mora;
- (E) receita industrial.

37 - Para fins de abertura de créditos adicionais, considera-se como recursos, desde que não comprometidos:

- (A) o superávit financeiro apurado em Balanço Patrimonial do exercício anterior;
- (B) o superávit apurado conforme Demonstração das Variações Patrimoniais;
- (C) o excesso de arrecadação obtido no exercício anterior;
- (D) a anulação dos créditos adicionais anteriores;
- (E) o total de créditos extraordinários abertos.

38 – Com base nos saldos abaixo, calcule o total da Receita de Capital arrecadada pelo Município XYZ:

DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
Receita Tributária	5.000
Alienação de Bens	500
Transferência de Capital	1.000
Receita Industrial	100
Receita de Serviços	150
Receita Agropecuária	80
Outras Receitas de Capital	20
Operações de Crédito	70
Receita de Contribuições	30
Amortização de Empréstimos	15

- (A) R\$ 1.600;
- (B) R\$ 1.605;
- (C) R\$ 1.635;
- (D) R\$ 1.665;
- (E) R\$ 1.770.

39 - A movimentação do saldo da Dívida Ativa do Município de Coimbra, no exercício de X1 está indicada a seguir (em R\$ mil):

Saldo em XO	100,00
Inscrição	12,00
Cobrança	3,00
Cancelamento	1,00
Saldo em X1	108,00

Os valores correspondentes à cobrança e cancelamento evidenciam-se, respectivamente, nos seguintes demonstrativos contábeis:

- (A) Balanço Financeiro e Balanço Orçamentário;
- (B) Demonstração das Variações Patrimoniais e Balanço Financeiro;
- (C) Balanço Patrimonial e Demonstração das Variações Patrimoniais;
- (D) Ambos na Demonstração das Variações Patrimoniais;
- (E) Ambos no Balanço Financeiro.



40 - Para efeito de escrituração contábil das operações, deve ser adotado o método denominado:

- (A) complexo;
- (B) partidas dobradas;
- (C) composto;
- (D) simples;
- (E) misto.

41 - As despesas com amortização de dívidas são classificadas como:

- (A) efetivas;
- (B) por mutação patrimonial;
- (C) extra-orçamentárias;
- (D) operações especiais;
- (E) correntes.

42 - Considerando os limites indicados no artigo 23 da Lei Federal nº 8.666/93, a compra de um determinado bem, dado o valor envolvido na operação, pode ser efetuada por meio de convite. Então, a administração também poderá utilizar :

- (A) concorrência;
- (B) concurso;
- (C) leilão;
- (D) pregão;
- (E) dispensa de licitação.

43 - É dispensável a licitação nos casos seguintes, EXCETO:

- (A) quando não acudirem interessados à licitação anterior e esta, justificadamente, não puder ser repetida sem prejuízo para a Administração, mantidas, neste caso, todas as condições preestabelecidas;
- (B) quando houver possibilidade de comprometimento da segurança nacional, nos casos estabelecidos em decreto do Presidente da República, ouvido o Conselho de Defesa Nacional;
- (C) nos casos de emergência ou de calamidade pública, quando caracterizada urgência de atendimento de situação que possa ocasionar prejuízo ou comprometer a segurança de pessoas, obras, serviços, equipamentos e outros bens, públicos ou particulares, e somente para os bens necessários ao atendimento da situação emergencial ou calamitosa e para as parcelas de obras e serviços que possam ser concluídas no prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias consecutivos e ininterruptos, contados da ocorrência da emergência ou calamidade;
- (D) para a aquisição, por pessoa jurídica de direito público interno, de bens produzidos ou serviços prestados por órgão ou entidade que integre a Administração Pública e que tenha sido criado para esse fim específico em data anterior à vigência da Lei nº 8.666/93, desde que o preço contratado seja compatível com o praticado no mercado;
- (E) para aquisição de materiais, equipamentos, ou gêneros que só possam ser fornecidos por produtor, empresa ou representante comercial exclusivo.

44 - Considere os dados apresentados na tabela a seguir, referentes à execução orçamentária de uma determinada pessoa jurídica de direito público interno:

Despesa	\$
Autorizada	250.000
Empenhada	222.000
Liquidada	190.500
Paga	189.000

Pode-se afirmar, então, que o montante referente aos Restos a Pagar Não Processados corresponde a:

- (A) \$ 61.000;
- (B) \$ 59.500;
- (C) \$ 33.000;
- (D) \$ 31.500;
- (E) \$ 28.000.

45 - Para as despesas contratuais e outras, sujeitas a parcelamento, permite-se o empenho:

- (A) por estimativa;
- (B) complementar;
- (C) global;
- (D) ordinário;
- (E) suplementar.

46 - Com relação ao Regime de Adiantamentos (ou Suprimento de Fundos) é INCORRETO afirmar:

- (A) aplica-se às despesas de caráter sigiloso;
- (B) é empregado para atender às despesas que, por sua natureza ou urgência, não podem subordinar-se ao processo normal de execução orçamentária e financeira;
- (C) é vedado a servidor em alcance;
- (D) aplica-se às despesas de pronto pagamento e pequeno vulto;
- (E) prescinde do empenho em dotação própria antes da entrega do numerário.

47 - A alternativa que contém, respectivamente, um Direito e uma Obrigação das Entidades Públicas é:

- (A) diversos devedores e despesas diferidas;
- (B) créditos fiscais inscritos e débitos de tesouraria;
- (C) depósitos de diversas origens e consignações;
- (D) receitas diferidas e diversos responsáveis;
- (E) débitos diversos e consignações.

48 - No município de Milflores, durante o exercício de 2005, ocorreram os seguintes fatos:

- a receita orçamentária arrecadada totalizou \$ 3.500;
- a despesa orçamentária realizada foi de \$ 3.200;
- houve inscrição em dívida ativa de créditos não-tributários, no valor de \$ 70;
- parte da receita orçamentária originou-se de financiamentos bancários: \$ 300;
- houve cancelamento de restos a pagar, no montante de \$ 50.



Com base nesses dados, pode-se afirmar que o resultado patrimonial do exercício foi de:

- (A) \$ 70;
- (B) \$ 90;
- (C) \$ 100;
- (D) \$ 120;
- (E) \$ 240.

49 - O órgão federal que por intermédio do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) acompanha o controle de toda execução orçamentária e financeira do Governo Federal é a (o):

- (A) Secretaria do Tesouro Nacional - STN
- (B) Auditoria Geral da União - AGU
- (C) Secretaria da Receita Federal - SRF
- (D) Procuradoria Geral da União - PGU
- (E) Serviço Federal de Processamento de Dados - SERPRO

50 - O Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) permite aos órgãos sua utilização nas modalidades uso total ou uso parcial. Uma das principais características na modalidade uso parcial é:

- (A) processamento de todos os atos e fatos de determinado órgão pelo SIAFI, incluindo as eventuais receitas próprias;
- (B) movimentação de todas as disponibilidades financeiras do órgão por meio da Conta Única do Governo Federal;
- (C) submissão aos procedimentos orçamentários e financeiros do órgão ao tratamento padrão do SIAFI, incluindo o Plano e Contas do Governo Federal;
- (D) a execução financeira dos recursos previstos no Orçamento Geral da União é efetuada pelo SIAFI;
- (E) permitir tratamento de recursos próprios da entidade.

51 - O Plano de Contas compreende da União 7 (sete) níveis de desdobramento, classificados e codificados de acordo com a seguinte estrutura:

(A)

1º nível	Espécie
2º nível	Grupo
3º nível	Subgrupo
4º nível	Elemento
5º nível	Subelemento
6º nível	Item
7º nível	Subitem

(B)

1º nível	Espécie
2º nível	Classe
3º nível	Subclasse
4º nível	Elemento
5º nível	Subelemento
6º nível	Item
7º nível	Subitem

(C)

1º nível	Classe
2º nível	Grupo
3º nível	Subgrupo
4º nível	Elemento
5º nível	Subelemento
6º nível	Rubrica
7º nível	Subrubrica

(D)

1º nível	Classe
2º nível	Grupo
3º nível	Subgrupo
4º nível	Classe
5º nível	Subclasse
6º nível	Item
7º nível	Subitem

(E)

1º nível	Classe
2º nível	Grupo
3º nível	Subgrupo
4º nível	Elemento
5º nível	Subelemento
6º nível	Item
7º nível	Subitem

52 - Com base nos valores abaixo, o total das Receitas de Capital é de:

Descrição	Valor
Receita Patrimonial	2
Receita de Serviços	3
Receita Industrial	3
Receita de Alienação de Bens	3
Receita Tributária	4
Receita de Transferência de Capital	4
Receita de Operação de Crédito	4
Receita Agropecuária	5
Receita de Contribuições	5

- (A) 9
- (B) 11
- (C) 13
- (D) 15
- (E) 20



53 - Com base nos valores abaixo, o total das Variações Ativas Independentes da Execução Orçamentária totalizam:

Descrição	Valor
Inscrição na Dívida Ativa	3
Atualização de Empréstimo	3
Aquisição de Ações	4
Amortização de Precatórios	4
Receita Industrial	4
Reavaliação de Bens Imóveis	4
Empréstimos Concedidos	5
Cancelamento de Dívidas Passivas	5
Operação de Crédito	5

- (A) 10
- (B) 13
- (C) 15
- (D) 18
- (E) 25

54 - Um hospital público recebeu em doação uma ambulância no valor de 10.000,00. O Contador procedeu a contabilização da operação na seguinte forma:

(A)

D	Veículos	10.000,00
C	Variações Ativas	10.000,00

(B)

D	Veículos	10.000,00
C	Incorporação ao Orçamento	10.000,00

(C)

D	Veículos	10.000,00
C	Receita Correntes	10.000,00

(D)

D	Veículos	10.000,00
C	Receita de Capital	10.000,00

(E)

D	Veículos	10.000,00
C	Bens a Incorporar	10.000,00

55 - O Balanço Financeiro é composto por:

- (A) Receitas e Despesas Orçamentárias, bem como o Saldo do Disponível no início e no final do exercício;
- (B) Receitas e Despesas Orçamentárias e Extraorçamentárias, bem como o Saldo do Disponível no início e no final do exercício subtraídos das dívidas de caráter permanente;
- (C) Receitas e Despesas Orçamentárias e Extraorçamentárias, bem como o Saldo do Disponível no início e no final do exercício;
- (D) Receitas e Despesas Orçamentárias, bem como o Saldo do Disponível no início e no final do exercício subtraídos das dívidas de caráter permanente;
- (E) Receitas e Despesas Orçamentárias e Extraorçamentárias, bem como as mutações ativas e passivas do exercício.

56 - Os saldos das Contas de Compensação são registradas no/na:

- (A) Balanço de Demonstrações das Compensações;
- (B) Balanço Orçamentário;
- (C) Balanço Financeiro;
- (D) Balanço Patrimonial;
- (E) Demonstração das Variações Patrimoniais.

57 - O lançamento contábil que registra a anulação de empenho da despesa é:

(A)

D	Crédito Disponível
C	Crédito Empenhado a Liquidar
D	Empenhos a Liquidar
C	Anulações de Empenho
D	Valores em Liquidação
C	Valores Comprometidos

(B)

D	Crédito Empenhado a Liquidar
C	Crédito Disponível
D	Anulações de Empenho
C	Empenhos a Liquidar
D	Valores em Liquidação
C	Valores Comprometidos

(C)

D	Crédito Empenhado a Liquidar
C	Crédito Disponível
D	Empenhos a Liquidar
C	Anulações de Empenho
D	Valores Comprometidos
C	Valores em Liquidação

(D)

D	Crédito Disponível
C	Crédito Empenhado a Liquidar
D	Empenhos a Liquidar
C	Anulações de Empenho
D	Valores Comprometidos
C	Valores em Liquidação

(E)

D	Crédito Empenhado a Liquidar
C	Crédito Disponível
D	Empenhos a Liquidar
C	Anulações de Empenho
D	Valores em Liquidação
C	Valores Comprometidos



58 - Na Contabilidade Pública as receitas e despesas são contabilizadas pelos regimes de, respectivamente:

- (A) Caixa e Caixa;
- (B) Caixa e Competência;
- (C) Competência e Caixa;
- (D) Competência e Competência;
- (E) Misto e Misto.

59 - São objetivos do planejamento de auditoria, EXCETO:

- (A) identificar todos os problemas da entidade auditada;
- (B) identificar a legislação aplicável à entidade;
- (C) conhecer as atividades da entidade, para identificar eventos e transações relevantes que afetem as demonstrações contábeis;
- (D) assegurar que as áreas importantes da entidade e os valores relevantes contidos em suas demonstrações contábeis recebam a atenção requerida;
- (E) identificar os prazos para entrega de relatórios, pareceres e outros informes decorrentes do trabalho contratado com a entidade.

60 - Com relação aos papéis de trabalho de auditoria, é INCORRETO afirmar que:

- (A) destinam-se a facilitar a revisão do trabalho de auditoria;
- (B) sua extensão é regulada por normas contábeis específicas;
- (C) sua forma e conteúdo podem ser afetados pela metodologia e tecnologia utilizadas no curso dos trabalhos;
- (D) incluem detalhes dos procedimentos relativos às demonstrações contábeis auditadas por outro auditor;
- (E) são de propriedade exclusiva do auditor.

RASCUNHO



**RASCUNHO**



## INFORMAÇÕES ADICIONAIS

**Núcleo de Computação Eletrônica**  
**Divisão de Concursos**

**Endereço:** Prédio do CCMN, Bloco C  
Ilha do Fundão - Cidade Universitária - Rio de Janeiro/RJ

**Caixa Postal:** 2324 - CEP 20010-974

**Central de Atendimento:** 0800 7273333 ou (21) 2598-3333

**Informações:** Dias úteis, de 9 h às 17 h (horário de Brasília)

**Site:** [www.nce.ufrj.br/concursos](http://www.nce.ufrj.br/concursos)

**Email:** [concursoufrj@nce.ufrj.br](mailto:concursoufrj@nce.ufrj.br)